

*Ata da 17ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de março de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Alex Lima, ad hoc. À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (53). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Targino Machado, Soldado Prisco e Robinho justificando ausências em sessões plenárias; e do Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheiro Inaldo Araújo, informando a aprovação de uma Moção de Pesar pelo falecimento do Conselheiro aposentado João Carlos Tourinho Dantas.

Oradores inscritos – O Deputado Marcelino Galo afirmou que o momento deve servir de alerta a todos que têm compromisso com o Estado de Direito, mostrando preocupação com o avanço das “ações fascistas” no País. Citou como exemplos a condução coercitiva do Ex-Presidente Lula, a pichação na sede da UNE, a invasão de sedes sindicais e a prisão do educador Walter Takemoto em Salvador. O Sr. Presidente registrou a presença dos estudantes da Escola Pequena Sereia, do Bairro Valéria, participantes do Programa A Escola e o Legislativo. O Deputado Pastor Sargento Isidório manifestou alegria em receber na Fundação Doutor Jesus a visita do alto-comando da Polícia Militar, inclusive do Comandante-geral, Coronel Anselmo. Registrou a inauguração do novo prédio da instituição, que acolherá mais 600 dependentes químicos. O Sr. Presidente registrou a passagem do aniversário do Deputado Hildécio Meireles. O Deputado Zé Neto considerou as manifestações de ontem importantes para que a classe política observe que as disputas não podem ser maiores do que o País. Mencionou uma forte armação para incriminar o Ex-Presidente Lula. O Deputado Alex Lima teceu comentários a respeito das manifestações ocorridas no Brasil no dia anterior, posicionando-se como um entusiasta da livre manifestação popular. Ressaltou que a população não se sente representada pelos políticos e, por isso, defendeu um debate real e um novo jeito de fazer política. O Deputado Adolfo Menezes

salientou a importância dos deputados federais e senadores pensarem no Brasil, ressaltando a urgência de uma reforma política, previdenciária, tributária e trabalhista para tirar o País da crise. A Deputada Luiza Maia opinou sobre as manifestações do dia anterior, ressaltando que a grande imprensa tem ampliado a crise política. Disse que a população brasileira está dividida e finalizou refutando discursos de ódio, de machismo e de intolerância. O Deputado Adolfo Viana lamentou a tentativa de descaracterizar o movimento que tem como mensagem clara o fim da corrupção implantada a partir de 2003. Afirmou que foi um recado da população diretamente para a Presidente da República, que perdeu a condição de governabilidade em razão da crise moral e política. O Deputado Joseildo Ramos tratou de alguns fatos que estão passando despercebidos e que ferem o Estado Democrático de Direito, tais como as delações premiadas vazadas pela imprensa, o “sequestro” do Ex-Presidente Lula e a prisão de Walter Takemoto. Por fim, analisou as manifestações de ontem e criticou os que pedem o impeachment da Presidente. O Deputado Bira Corôa agradeceu os cumprimentos pela passagem do aniversário dele. Registrou que, no dia anterior, acompanhou uma comitiva da ONU em um ato na Serra do Padeiro, quando foram entregues, pelos indígenas, dossiês sobre a criminalização de lideranças indígenas. Registrou a realização da 4ª Conferência de Direitos Humanos do Estado da Bahia. Ressaltou que é preciso clareza para analisar a mensagem das ruas. O Deputado José de Arimatéia considerou as manifestações de ontem um recado aos políticos, ressaltando que 98% dos partidos estão comprometidos com a corrupção. Comentando a passagem do Dia Nacional dos Animais, fez um apelo ao Governo do Estado para manter os contratos com as entidades de proteção aos animais. O Deputado Luciano Ribeiro disse ser importante uma análise responsável do momento histórico atual. Cobrou dos deputados do Governo uma análise do cerne das manifestações, que é a insatisfação da população. Em seguida, ressaltou que a indignação e as vaia aos políticos de Oposição foi uma prova inequívoca de que o movimento foi popular. O Deputado Carlos Geilson considerou as falas de deputados do PT como tentativa de justificar o injustificável. Comentando as manifestações do dia anterior, ressaltou que a Presidente Dilma deve renunciar ao mandato em um gesto de grandeza. O Deputado Rosemberg Pinto observou que as manifestações da população são legítimas e que as vaia são uma demonstração da tentativa de criminalização da política. Considerou que o adversário do PT é a Rede Globo, “que se subordina à posição dos partidos de oposição”. Disse que a política é central para resolver os problemas do País e que não há base para questionar a honestidade da Presidente Dilma. O Deputado Zó, em comemoração ao Dia da Poesia, leu parte do poema de Carlos Drummond de Andrade intitulado “O Nosso Tempo” e conclamou os deputados a fazerem uma reflexão sobre o momento atual. Finalizou encorajando a Presidente Dilma a se manter firme e comentou os números das manifestações de ontem. O Deputado Pablo Barrozo considerou inaceitável a censura aos veículos de comunicação e o cerceamento da justiça. Disse que a Presidente perdeu o respeito da população e cobrou do Congresso Nacional o impeachment dela. Criticou a falta de investimentos na Bahia e o crescimento

da violência. Constatada a falta de quórum regimental para continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Rosenberg Pinto, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Augusto Castro, Gika, Herzem Gusmão, Luiz Augusto, Marcelo Nilo (licenciado), Paulo Câmera, Robinho, Rogério Andrade, Targino Machado (licenciado) e Vando (10).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -